



## MOÇÃO SETORIAL

### **Mulheres Socialistas dos Açores – Uma Agenda para a Valorização do Capital Humano**

A Moção de Orientação Estratégica Global, proposta ao XVIII Congresso Regional do PS/ Açores pelo Presidente Vasco Cordeiro, propõe “*Um Combate pelo futuro dos Açores*”, assente nos desafios da sustentabilidade e da coesão, pelos Açores e pelos açorianos.

Entre os desafios de sustentabilidade colocados, está, sem dúvida, a plena concretização do artigo 109.º da Constituição da República Portuguesa que assume: “*a participação direta e ativa de homens e mulheres na vida política constitui condição e instrumento fundamental de consolidação do sistema democrático, devendo a lei promover a igualdade no exercício de direitos civis e políticos e a não discriminação em função do sexo no acesso a cargos políticos*”.

O Partido Socialista tem um património que fala por si e pode hoje orgulhar-se de ser um dos principais responsáveis políticos pela defesa, intransigente, do respeito pelos direitos humanos e no desafio à participação ativa de todas e de todos os cidadãos, na definição e concretização das principais políticas públicas pelas quais o PS muito trabalhou e lutou, em especial no decorrer das funções governativas desempenhadas.

Mais do que uma obrigação constitucional, trata-se do reconhecimento que podemos e queremos ter uma “*Região Aberta, Dinâmica e Progressista*”, como desafia, neste Congresso, o camarada Vasco Cordeiro, na Moção de Orientação Estratégica Global.

Trata-se de colocar o “*Partido ao serviço dos Açorianos*”. E se queremos um partido inclusivo, aberto a todas e a todos, independentemente da participação, também ela ativa dos seus

militantes, não podemos ficar só pelo cumprimento da lei da Paridade.

Temos de garantir que a participação partidária, social, cívica e política das mulheres açorianas se faz de forma esclarecida, livre de preconceitos, aberta às diferentes sensibilidades e áreas do conhecimento, em condições também elas favoráveis para assegurar melhores políticas públicas, maior sustentabilidade e coesão territorial das nossas diferentes ilhas.

É urgente este trabalho, num momento em que ainda se verifica, sobretudo nas estruturas partidárias mais pequenas e mais envelhecidas, a dificuldade em corresponder aos desafios da paridade.

Não podemos nem queremos apenas cumprir quotas, queremos e temos a obrigação de garantir que a participação feminina não se faça à custa da criação de novas desigualdades de género.

O PS/Açores, como partido que se orgulha de estar na linha da frente em matéria de defesa de direitos e garantias dos cidadãos, tem a responsabilidade de intervir e de desafiar à participação, à militância e à renovação, muitas mulheres da nossa Região, que se veem, ainda, não só afastadas das redes formais e informais de poder como inibidas de o fazer.

Por essa razão, e em linha com a Moção de Orientação Estratégica Global, defendemos a criação, no seio da estrutura Regional, das “Mulheres Socialistas dos Açores”, à semelhança do que acontece também a nível nacional.

Nos termos do n.º 1 do artigo 69.º dos Estatutos do PS, “*A «Mulheres Socialistas – Igualdade e Direitos» tem como objetivo promover uma efetiva igualdade de direitos entre as mulheres e os homens, bem como a participação paritária em todos os domínios da vida política, económica, cultural e social bem como a sua intervenção na atividade do Partido*”.

A criação desta estrutura, a nível federativo e concelhio, pode ser um contributo para a organização de espaços de debate, para a análise de propostas, para o desenho de novas políticas públicas e até mesmo, porque não, um contributo para a própria revisão constitucional das nossas Autonomias na linha da defesa da proporcionalidade e representatividade das diferentes ilhas, de que nos orgulhamos de ter defendido no contexto da lei eleitoral.

A estrutura partidária “Mulheres Socialistas dos Açores”, em linha com a sua congénere nacional e em consonância com os Estatutos do Partido Socialista, ambiciona ser um instrumento de combate à exclusão, de apelo à solidariedade e igualdade entre gerações, de reequilíbrio entre a participação democrática ativa e a vida profissional e política.

Na Moção de Orientação Estratégica Global, o nosso camarada Vasco Cordeiro, desafia à criação de uma Agenda para a Valorização do Capital Humano. As Mulheres Socialistas dos Açores querem também, neste particular, assumir-se como um mecanismo de reforço da participação da sociedade civil para a valorização do potencial humano das açorianas e dos açorianos.

As Mulheres Socialistas dos Açores querem estar ao lado do PS na defesa de *“uma Região aberta e progressista”*.

As Mulheres Socialistas dos Açores querem, ainda, poder analisar e debater os problemas, propor soluções e ser uma equipa de reflexão, estudo e capacitação no seio do partido, pensando o caminho futuro do PS/ Açores e da nossa Região Autónoma, numa perspetiva de integração e de promoção do desenvolvimento local assim como da coesão territorial.

Neste sentido e nos termos do Regimento do XVIII Congresso Regional do PS/ Açores, propomos a criação das Mulheres Socialistas dos Açores, para, em conjunto com os órgãos regionais do Partido e as suas várias estruturas concelhias, contribuir para *“Um Combate pelo Futuro dos Açores”*.

Horta, 23 de maio de 2022.

Dalila Marisa da Rosa Silva

António Manuel Amaral

Armando José Silveira de Azevedo e Castro

Cláudia Patrícia Pinho

João Carlos Correia de Lemos Bettencourt

João Fernando Brum de Azevedo e Castro

José Leonardo Goulart da Silva

Luís Dutra Silva

Maria Inês Madeira Bastos da Cunha

Sara Isabel Fernandes Brum Vieira

Sherry Patrícia Silva Martins

Tiago Dutra da Costa Rodrigues Branco